



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Porto Alegre, fevereiro de 2025.

Justificativa

Estima-se que a população do município de Porto Alegre seja de 1.332.845 pessoas (IBGE, 2022), estando sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) o gerenciamento do sistema de saúde voltado não somente o acesso e cuidado em saúde desses indivíduos, como também se configurando como referência para aproximadamente 3 milhões de pessoas residentes nos municípios da região metropolitana, assim como pela oferta de alta complexidade para os demais municípios do estado e da região sul do país. Neste sentido, através de uma atuação em rede e intersetorial, a SMS assume o compromisso com a saúde e o bem estar dos cidadãos através da oferta de serviços e ações em saúde que visam um atendimento integral e humanizado.

Entendendo a importância e abrangência da Atenção Primária em Saúde (APS), a SMS vem buscando o fortalecimento da APS através de estratégias de ampliação da cobertura de Atenção Básica e de Estratégia de Saúde da Família assim como a partir da qualificação dos processos relativos à formulação e implementação de Políticas Públicas de Saúde, sempre em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com os princípios e valores da SMS: legalidade, foco nas pessoas, interdependência, atitude ética, excelência técnica, inovação e uso intensivo de tecnologia.

Considerando que a formação dos profissionais de saúde deve ser voltada para o sistema público de saúde, e reconhecendo a necessidade das instituições de ensino e discentes estarem inseridos nos cenários de prática (sendo estes considerados espaços privilegiados de educação e potenciais campos de estágio para o processo de formação de trabalhadores para o SUS) a SMS tem buscado estreitar laços com as instituições de ensino e fortalecer parcerias que possibilitem tanto a melhoria do serviço quanto da assistência, do ensino e da extensão.

Neste sentido, e reconhecendo que compete ao SUS ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde, a SMS implantou em 2018 o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (PRMMFC). Por identificar a necessidade de formação de especialistas em outras áreas, bem como o fomento e estímulo ao trabalho multiprofissional e interdisciplinar, em 2020, criou também a Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde (REMAPS). A experiência acumulada propicia ao grupo de trabalho subsídios para estruturar a proposta pedagógico-assistencial do curso, no sentido de qualificar seus processos pedagógicos e de gestão, configurando-o como um Programa de formação profissional para o SUS em nível de Pós-Graduação.

Desta forma, torna-se importante assegurar a continuidade desta trajetória na SMS, objeto do projeto ora apresentado por constituir um importante avanço, inovação e contribuição para a área formadora de recursos humanos para a saúde e em particular, para o próprio processo de reorientação do modelo assistencial em saúde em andamento em Porto Alegre e em todo o Brasil. Para tanto é imprescindível a capacitação de profissionais adequadamente preparados, em teoria e em prática, para lidar com as novas exigências e complexidades da organização de uma rede de serviços comunitários e do trabalho multiprofissional requerido nestes serviços.

Objetivo Geral

Formar, através da educação em serviço, profissionais de saúde de excelência, sob uma perspectiva multiprofissional e interdisciplinar voltada ao cuidado do usuário através do desempenho de atividades na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde.

Objetivos Específicos

- Fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional desenvolvendo habilidades e atitudes que o qualifiquem enquanto cidadão e profissional.
- Ampliar a capacidade de reflexão e fortalecer a ética profissional.
- Conhecer os princípios e diretrizes do SUS, assim como os fundamentos da Atenção Primária à Saúde para desenvolver o processo de trabalho em saúde.
- Propiciar a articulação de serviços disponíveis na rede, ações e políticas públicas de saúde, visando a integralidade em saúde e a qualidade de vida dos indivíduos.
- Compreender o papel do controle social na saúde, participando e fortalecendo os espaços de controle social e participação popular.
- Desenvolver a prática de saúde integral alicerçada na vigilância em saúde e aplicada por meio de estratégias de promoção, prevenção e proteção à saúde, assim como tratamento, recuperação, e controle de doenças e agravos.
- Identificar, analisar e avaliar as informações em saúde para o planejamento e a intervenção, nos diferentes níveis de atenção, e nas diversas interfaces das linhas de cuidado.
- Fomentar e participar de ações intersetoriais que envolvam a saúde.
- Compreender o indivíduo, a família, a comunidade e os diferentes grupos sociais, considerando suas subjetividades, bem como suas características individuais, coletivas e sociais.
- Produzir conhecimento científico que contribua com o aprimoramento do cuidado em saúde, bem como o fomento de práticas transformadoras na Atenção Primária em Saúde.
- Desenvolver ações de educação em saúde junto à comunidade, assim como fomentar e participar de processos de capacitação e educação permanente com profissionais de saúde.
- Oportunizar o desenvolvimento da interprofissionalidade no seu exercício cotidiano.
- Conhecer e participar dos processos de gestão, demandas administrativas e tomada de decisão no âmbito local e municipal de saúde.

Diretrizes Pedagógicas

A proposta de especialização na modalidade de residência integrada multiprofissional em saúde reafirma o entendimento de que a formação dos profissionais de saúde deve ser percebida no contexto de uma política mais ampla, com o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando um espaço de consolidação de saberes e prática de forma a possibilitar um movimento institucional de transformação pautado no pressuposto da aprendizagem com reflexão cotidiana da prática.

A REMAPS é desenvolvida na forma de educação em serviço e ocorre nas Unidades Básicas de Saúde e nas Estratégias de Saúde da Família da SMS da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, além dos espaços de gestão da SMS, Centros de Especialidades Odontológicas, Farmácias Distritais, Vigilância em Saúde e dos hospitais próprios (Hospital Materno-infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro). O conhecimento da Rede de Serviços de Saúde e do caminho percorrido pelo usuário é de suma importância para a formação do residente, por isto, na estruturação do Programa, está prevista a participação dos residentes em cenários de prática como estabelecimentos de saúde de referência secundária e terciária, na modalidade de estágios de vivências, obedecendo aos princípios de integração ensino-serviço segundo os preceitos básicos do SUS.

O Programa tem caráter multiprofissional, envolvendo profissionais da área de Enfermagem, Farmácia e Odontologia, visando à integração interdisciplinar, mas preservando as especificidades de cada área profissional participante. Visa formar profissionais competentes, humanizados, criativos e resolutivos quanto aos aspectos clínicos, individuais e coletivos, em sua área específica, mas trabalhando em equipes multiprofissionais e interdisciplinares.

Por se tratar de um programa com área de concentração em atenção básica/saúde da família, o primeiro ano da residência é de imersão nas unidades básicas de saúde de Porto Alegre. No segundo ano, o residente transita nos outros pontos de atenção dos níveis especializado e hospitalar, mas sem se desvincular com a equipe da unidade básica de saúde do seu R1, de modo a compreender melhor o funcionamento da rede de atenção à saúde e o fluxo entre os níveis de atenção. A SMS enquanto gestora em nível municipal das ações e serviços que compõem esta rede propicia o trânsito dos seus residentes com facilidade em todos estes níveis de atenção.

A complexidade das necessidades de saúde aponta para a necessidade de fortalecer as mudanças na dinâmica da produção dos serviços de saúde com vistas ao fortalecimento do trabalho colaborativo nos diversos cenários, aperfeiçoando o efetivo trabalho em equipe e melhorando a qualidade da atenção à saúde das populações. A REMAPS deseja promover, a partir do trabalho solidário entre as equipes de saúde, com seus múltiplos saberes e práticas, a formação de profissionais identificados com os princípios da interprofissionalidade e da integralidade, com conhecimentos que contemplem as necessidades específicas da APS buscando a melhoria contínua do SUS.

As metodologias adotadas pretendem ser coerentes com os objetivos a serem alcançados, destacando-se a adoção de metodologias ativas, como a metodologia da problematização e a aprendizagem baseada em problemas, que possibilitam experiências pedagógicas a partir da vivência e o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo do residente na construção de seu conhecimento. O desenvolvimento de habilidades e competência deve ocorrer de maneira supervisionada por

preceptores, tutores, supervisores de estágio e outros sujeitos corresponsáveis pelo Programa.

Processo Seletivo

O ingresso na REMAPS se dará por meio de processo seletivo que será composto de prova teórico-objetiva, de caráter eliminatório, e pontuação de títulos e currículo, quando necessário, conforme edital elaborado especificamente para esta finalidade e amplamente divulgado.

O requisito de ingresso para cada categoria profissional é a graduação completa em instituições credenciadas pelo Ministério da Educação em sua área específica de formação. A residência multiprofissional tem como público-alvo profissionais da área de saúde graduados em: Enfermagem, Farmácia e Odontologia.

Avaliação Discente

Os residentes serão avaliados por sistema avaliativo dividido em 2 eixos:

- TCR: A nota final do TCR será composta pela média das notas emitidas pelo orientador e componentes da banca examinadora. Será aprovado o R2 que obtiver conceito mínimo C.
- Avaliação formativa e somativa, ao longo dos dois anos, perfazem um peso total de 100 pontos, compreendidos em:
 - Componente teórico de campo (25 pontos): as atividades avaliativas serão monitoradas em períodos previamente estabelecidos conforme cronograma da disciplina, de forma a viabilizar a execução das atividades e atingir as habilidades previstas.
 - Componente teórico de núcleo (25 pontos): as atividades avaliativas serão monitoradas em períodos previamente estabelecidos conforme cronograma da disciplina, de forma a viabilizar a execução das atividades e atingir as habilidades previstas.
 - Matriz de competência de campo (15 pontos): contempla atividades avaliadas em períodos estabelecidos conforme cronograma, de forma a viabilizar a execução das atividades e atingir os desempenhos previstos em campo de prática de R1. Os desempenhos não atingidos deverão ser pactuados no plano de melhorias da avaliação, tendo execução com prazo para até o próximo período avaliativo. A matriz de competência (Anexo 1) contribuirá para executar o momento avaliativo formativo no final do primeiro quadrimestre do R1 (4º meses), no término do primeiro ano de R1 (12º meses) e no nono mês de R2 (21º mês de residência).
 - Matriz de competência de núcleo (15 pontos): contempla atividades avaliadas em períodos estabelecidos conforme cronograma, de forma a viabilizar a execução das atividades e atingir os desempenhos previstos para o núcleo em campo de prática de R1. Os desempenhos não atingidos deverão ser pactuados no plano de melhorias da avaliação, tendo execução com prazo para até o próximo período avaliativo. A matriz de competência de núcleo contribuirá para executar o momento avaliativo no final do primeiro quadrimestre R1 (4 meses), no término do primeiro ano - R1 - (12 meses), no nono mês de R2 (21 meses de programa).
- Avaliação atitudinal (10 pontos): Contemplada por momentos avaliativos quadrimestrais, com auxílio do formulário específico (Anexo 2). São avaliados aspectos relacionados ao comportamento, comprometimento, relacionamento interpessoal, dentre outros. Frequência e

pontualidade, além de comporem a avaliação atitudinal, são consideradas para fins de certificação e pecuniários.

- Avaliação do portfólio (10 pontos): O portfólio é um registro lúdico elaborado prospectivamente pelo residente acerca da sua trajetória. Tem início nos primeiros dias de residência, devendo acompanhar todo o seu deslocamento no curso. Pode ser desenvolvido em diferentes formatos, conforme preferência do residente, desde que contemple registro reflexivo e seja cientificamente embasado e referenciado.

A partir dos distintos métodos avaliativos citados acima, tem-se a composição da nota global do residente (NGR). Cada um deles possui um peso específico, totalizando 100 pontos ao final dos dois anos. Os respectivos pesos são: componente teórico de campo: 25 pontos, componente teórico de núcleo: 25 pontos, matriz de competência de campo: 15 pontos, matriz de competência de núcleo: 15 pontos, avaliação atitudinal: 10 pontos, avaliação do portfólio: 10 pontos. Sendo atribuído conceito A quem atingir de 90 a 100 pontos, B quem atingir de 80 a 89 pontos, C quem atingir de 70 a 79 pontos e D quem atingir de 0 a 69 pontos.

- Deve ser atingido o conceito C para aprovação nas atividades (teóricas, teórico-práticas e práticas), correspondendo a nota igual ou maior a 7,0 (sete), sendo esta a nota mínima de aproveitamento. Caso o residente reprove em algum componente (teórico, teórico-prático ou prático) terá uma chance de recuperação, com atividade a ser definida pelo NDAE.
- A avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pelo GT da avaliação, conforme instrumentos apontados neste documento.
- A sistematização do processo de avaliação deverá ser semestral, conforme legislação vigente (resolução nº 5 de 07/11/2014, art 3º).
- Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente e por isso são apresentados ao início da residência.
- O residente terá concluído o programa em que está matriculado quando cumprir os seguintes requisitos:
- Nota de aproveitamento para aprovação em todas as atividades teóricas, nas práticas e no TCR igual ou maior a 7,0 (sete) / conceito C e mínimo 85% de presença nas atividades teóricas e teórico-práticas;
- 100% (cem por cento) de presença nas atividades práticas;
- Entrega da versão final do TCR com as correções e incorporação das sugestões da banca examinadora.

Avaliação do Programa

Deverá ser realizada de forma contínua, envolvendo todos os participantes e privilegiando-se os espaços de encontro, como as reuniões bimensais da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), reuniões mensais de coordenação, tutores e preceptores, e reuniões mensais ou bimensais de núcleo e campo com os residentes.

Ao final do ano letivo (dezembro), será realizado um encontro com todos os residentes,

preceptores, tutores e coordenação para uma avaliação global do programa. Neste momento será avaliado se existem as condições necessárias para que os residentes adquiram e desenvolvam as competências esperadas. Para tanto serão utilizadas as matrizes de competência.

Avaliação dos Preceptores

Os preceptores serão avaliados de acordo com a matriz de competência desenvolvida pelo programa. A avaliação será feita em dois momentos: pelo residente e preceptor semestralmente, e pelos tutores e coordenação também com periodicidade semestral, mas intercalado de modo a cumprir a necessidade elencada na Lei Municipal, que prevê a avaliação trimestral dos preceptores.

Os preceptores serão avaliados pelos seus residentes de núcleo e preceptores do mesmo campo nos meses de junho e dezembro e pela coordenação e tutoria nos meses de setembro e março.

Todas as avaliações serão feitas individualmente, e a coordenação da residência compilará os diferentes formulários no momento de sua avaliação. Para cada preceptor será criado um processo SEI na unidade EEPR.

Nesta avaliação, os preceptores são observados nos seguintes aspectos:

- Investigação de problemas de saúde individuais e coletivos;
- Promoção da construção de um cuidado integral à saúde individual e coletiva;
- Identificação de obstáculos e oportunidades à articulação do trabalho e educação na saúde;
- Promoção da articulação do trabalho e do ensino;
- Identificação de necessidades de aprendizagem;
- Desenvolvimento ações educacionais no exercício da preceptoria;
- Avaliação os processos educacionais no exercício da preceptoria;
- Apoio à produção de conhecimento e inovações em saúde e educação;
- Responsabilidades relacionadas à organização da REMAPS;
- Área de competência atitudinal.

Avaliação das atividades teóricas de campo e núcleo

Ao final de cada disciplina teórica, os residentes farão a avaliação da mesma. Neste momento, será avaliado o conteúdo, a didática dos professores, a infraestrutura e instalações. As atividades teóricas de núcleo serão avaliadas semestralmente com os mesmos critérios.

Instalações

As atividades de educação em serviço serão desenvolvidas nas Unidades de Saúde da rede municipal de Porto Alegre. Serão também campos de atuação dos residentes os Centros de Especialidades Odontológicas, as Farmácias Distritais, as Coordenadorias de Saúde, pronto-atendimentos, Vigilância em Saúde e hospitais do município (Hospital Materno-infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro) e demais serviços da SMS pertinentes ao aprendizado.

Os residentes, preceptores e tutores, contarão, ainda, com apoio didático-pedagógico da plataforma de ensino à distância EducaPOA.

A infraestrutura administrativa estará sediada na Secretaria Municipal de Saúde sob responsabilidade da Equipe de Desenvolvimento, através de uma Secretaria Acadêmica que será responsável pela gestão administrativa da vida funcional do residente.

Salas

As aulas teóricas ocorrerão no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, sala de reuniões da Atenção Primária à Saúde, e auditórios dos Centros de Saúde IAPI, Modelo, Murialdo e demais espaços da SMS.

Biblioteca e Periódicos

Todas as unidades contam com acesso à internet e a Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde.

Intervalos e Repouso

Os residentes usufruirão dos espaços para intervalo e repouso utilizados pelos servidores das unidades.

Corpo Docente Assistencial

As atribuições dos diferentes atores que compõem o corpo docente assistencial do programa seguem o disposto na Resolução CNRMS Nº 02, de 13 de abril de 2012:

Coordenação do Programa

A função da coordenação do Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde deverá ser exercida por profissional com titulação mínima de mestre e com experiência

profissional de, no mínimo, 03 (três) anos nas áreas de formação, atenção ou gestão em saúde.

Ao coordenador do programa compete:

- Fazer cumprir as deliberações da COREMU;
- Garantir a implementação do programa;
- Coordenar o processo de auto-avaliação do programa;
- Coordenar o processo de análise, atualização e aprovação das alterações do projeto pedagógico junto à COREMU;
- Constituir e promover a qualificação do corpo de docentes, tutores e preceptores, submetendo-os à aprovação pela COREMU;
- Mediar as negociações interinstitucionais para viabilização de ações conjuntas de gestão, ensino, educação, pesquisa e extensão;
- Promover a articulação do programa com outros programas de residência em saúde da instituição, incluindo a médica, e com os cursos de graduação e pós-graduação;
- Fomentar a participação dos residentes, tutores e preceptores no desenvolvimento de ações e de projetos interinstitucionais em toda a extensão da rede de atenção e gestão do SUS;
- Promover a articulação com as Políticas Nacionais de Educação e da Saúde e com a Política de Educação Permanente em Saúde do seu estado por meio da Comissão de Integração Ensino Serviço - CIES;
- Responsabilizar-se pela documentação do programa e atualização de dados junto às instâncias institucionais locais de desenvolvimento do programa e à CNRMS.

Coordenação do Programa	Leila Coffy	Graduação em Enfermagem; Especialização em Enfermagem do Trabalho; Especialização em Práticas Pedagógicas em Serviços de Saúde; Mestrado em Ensino na Saúde Lattes: http://lattes.cnpq.br/2539802682627725
----------------------------	-------------	--

Núcleo Docente Assistencial Estruturante

O Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) é constituído pelo coordenador do programa, por representante de docentes, tutores e preceptores de cada área de concentração, com as seguintes responsabilidades:

- Acompanhar a execução do PP, propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação;
- Assessorar a coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários;
- Promover a institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS;
- Estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de

tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

Os docentes são profissionais vinculados às instituições formadoras e executoras que participam do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas previstas no PPP, devendo ainda:

- Articular junto ao tutor mecanismos de estímulo para a participação de preceptores e residentes nas atividades de pesquisa e nos projetos de intervenção;
- Apoiar a coordenação dos programas na elaboração e execução de projetos de educação permanente em saúde para a equipe de preceptores da instituição executora;
- Promover a elaboração de projetos de mestrado profissional associados aos programas de residência;
- Orientar e avaliar os trabalhos de conclusão do programa, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU.

Componentes do Núcleo Docente-Assistencial Estruturante:

Representação	Nome	Formação
Coordenação do Programa	Leila Coffy	Graduação em Enfermagem; Especialização em Enfermagem do Trabalho; Especialização em Práticas Pedagógicas em Serviços de Saúde; Mestrado em Ensino na Saúde Lattes: http://lattes.cnpq.br/2539802682627725
Tutoria da Enfermagem	Vanessa Severo Coffy	Graduação em Enfermagem; Especialização em Nefrologia; Especialização em Neonatologia; Mestranda em Ensino na Saúde Lattes: http://lattes.cnpq.br/1507755873226020
Preceptoria da Enfermagem	Rosangela Rabassa Silveira	Graduação em Enfermagem; Especialização em Enfermagem do trabalho; Especialização em Doenças Crônicas não Transmissíveis; Especialização em Lesões de pele no âmbito da Atenção Básica; Especialização em Preceptoria Multiprofissional na Área da Saúde; Mestranda em Ensino na Saúde Lattes: https://lattes.cnpq.br/1391833646337461

Tutoria da Farmácia	Ana Lucia Reichelt Ely Pitta Pinheiro	Graduação em Farmácia; Ênfase em Análises Clínicas; Residência em Oncologia e Hematologia; Mestrado em Assistência Farmacêutica.
Preceptoria da Farmácia	Lúcia Munaretto Zimmermann Horn	Graduação em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas; Especialização em Saúde Pública; Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica; Especialização em Fitoterapia Clínica; Especialização em Preceptoria no SUS Lattes: http://lattes.cnpq.br/7508523004462507
Tutoria de campo	Aline Macarevich Condessa	Graduação em Odontologia; Especialização em Saúde da Família; Especialização em Odontologia do Trabalho; Mestrado e Doutorado em Odontologia - Saúde Bucal Coletiva Lattes: http://lattes.cnpq.br/8700616154444998
Preceptoria da Odontologia	Débora de Cássia Ávila da Silva	Graduação em Odontologia; Residência em Saúde Coletiva; Especialização em Implantodontia; Especialização em Preceptoria no SUS Lattes: http://lattes.cnpq.br/3771832203067267
Tutoria de Odontologia	Deise Kwiatkowski	Graduação em Odontologia; Mestrado em Clínica Odontológica Lattes: http://lattes.cnpq.br/0796253342601941

Tutoria

A função de tutor caracteriza-se por atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes, estruturada preferencialmente nas modalidades de tutoria de núcleo e tutoria de campo, exercida por profissional com formação mínima de mestre e experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos.

A tutoria de núcleo corresponde à atividade de orientação acadêmica voltada à discussão das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas do núcleo específico profissional, desenvolvidas pelos preceptores e residentes.

A tutoria de campo corresponde à atividade de orientação acadêmica voltada à discussão das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas desenvolvidas pelos preceptores e residentes, no âmbito

do campo de conhecimento, integrando os núcleos de saberes e práticas das diferentes profissões que compõem a área de concentração do programa.

Ao tutor compete:

- Implementar estratégias pedagógicas que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no PPP do programa, realizando encontros periódicos com preceptores e residentes com frequência mínima semanal, contemplando todas as áreas envolvidas no programa;
- Organizar, em conjunto com os preceptores, reuniões periódicas para implementação e avaliação do PP;
- Participar do planejamento e implementação das atividades de educação permanente em saúde para os preceptores;
- Planejar e implementar, junto aos preceptores, equipe de saúde, docentes e residentes, ações voltadas à qualificação dos serviços e desenvolvimento de novas tecnologias para atenção e gestão em saúde;
- Articular a integração dos preceptores e residentes com os respectivos pares de outros programas, incluindo da residência médica, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde;
- Participar do processo de avaliação dos residentes; participar da avaliação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento;
- Orientar e avaliar os trabalhos de conclusão do programa de residência, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU.

Tutores:

Área	Tutor	Formação	Área de Profissão	Carga Horária Semanal
Campo	Aline Macarevich Condessa	Graduação em Odontologia; Especialização em Saúde da Família; Especialização em Odontologia do Trabalho; Mestrado e Doutorado em Odontologia - Saúde Bucal Coletiva Lattes: http://lattes.cnpq.br/8700616154444998	Odontologia	08
Enfermagem	Vanessa Coffy	Graduação em Enfermagem; Especialização em Neonatologia; Especialização em Nefrologia	Enfermagem	08

		Lattes: http://lattes.cnpq.br/1507755873226020		
Farmácia	Ana Lucia Reichelt Ely Pitta Pinheiro	Graduação em Farmácia com Ênfase em Análises Clínicas; Residência em Oncologia e Hematologia; Mestrado em Assistência Farmacêutica Lattes: http://lattes.cnpq.br/6692490717249224	Farmácia	08
Odontologia	Deise Kwiatkowski	Graduação em Odontologia; Mestrado em Clínica Odontológica Lattes: http://lattes.cnpq.br/0796253342601941	Odontologia	08

Preceptoria

A função de preceptor caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista.

O preceptor deverá, necessariamente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática.

Ao preceptor compete:

- Exercer a função de orientador de referência para os residentes no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde;
- Orientar e acompanhar, com suporte dos tutores o desenvolvimento do plano de atividades teórico-práticas e práticas do residente, devendo observar as diretrizes do PP;
- Elaborar, com suporte dos tutores e demais preceptores da área de concentração, as escalas de plantões e de férias, acompanhando sua execução;
- Facilitar a integração dos residentes com a equipe de saúde, usuários (indivíduos, família e grupos), residentes de outros programas, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde que atuam no campo de prática;
- Participar, junto com os residentes e demais profissionais envolvidos no programa, das atividades de pesquisa e dos projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS;
- Identificar dificuldades e problemas de qualificação dos residentes relacionadas ao desenvolvimento de atividades práticas de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no PPP do programa, encaminhando-as aos tutores quando se fizer necessário;
- Participar da elaboração de relatórios periódicos desenvolvidos pelos residentes sob sua

supervisão;

- Proceder, em conjunto com tutores, a formalização do processo avaliativo do residente, com periodicidade máxima bimestral;
- Participar da avaliação da implementação do PPP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento;
- Orientar e avaliar os trabalhos de conclusão do programa de residência, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU, respeitada a exigência mínima de titulação de mestre.

Preceptores:

Preceptor	Formação	Área Profissional	Carga Horária Semanal
Bruna Lais Alcará de Moraes	Graduação em Enfermagem; Especialização em Saúde da Família; Mestrado em Enfermagem Lattes: http://lattes.cnpq.br/5773777062299980	Enfermagem	40
Luiz Fernando de Mattos	Graduação em Enfermagem; Especialização em Saúde Pública Lattes: http://lattes.cnpq.br/6853498808930197	Enfermagem	40
Camila Ruszkowski Marques Josino	Graduação em Enfermagem; Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade; Especialização em Educação Permanente em Saúde; MBA em Gestão da Saúde; Mestrado em Política Social e Serviço Social Lattes: http://lattes.cnpq.br/2072088151618405	Enfermagem	40
Rosângela Rabassa Silveira	Graduação em Enfermagem; Especialização em Enfermagem do trabalho; Especialização em Doenças Crônicas não Transmissíveis; Especialização em Lesões de pele no âmbito da atenção básica;	Enfermagem	40

	Especialização em preceptoria multiprofissional na área da saúde; Mestranda em Ensino na Saúde. Lattes: https://lattes.cnpq.br/1391833646337461		
Gisele Barbon	Graduação em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas; Especialização em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família; Especialização em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica Lattes: https://lattes.cnpq.br/4220949748079421	Farmácia	40
Lúcia Munaretto Zimmermann Horn	Graduação em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas; Especialização em Saúde Pública; Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica; Especialização em Fitoterapia Clínica; Especialização em Preceptoria no SUS Lattes: http://lattes.cnpq.br/7508523004462507	Farmácia	40
Silvia Fischmann Osório Ughini	Graduação em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas; Especialização em Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica; Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica; Especialização em Preceptoria no SUS Lattes: http://lattes.cnpq.br/4219986617658015	Farmácia	40
Tabitha Dahmer Rocha	Graduação em Farmácia com habilitação em Farmácia Industrial; Especialização em Gestão em Saúde; Especialização em Preceptoria no SUS. Lattes: http://lattes.cnpq.br/8218654608582432	Farmácia	40

Caroline Eidelwein Dani	Graduação em Odontologia; Especialização em Saúde Pública. Lattes: https://lattes.cnpq.br/2973512485943068	Odontologia	40
Débora de Cássia Ávila da Silva	Graduação em Odontologia; Residência em Saúde Coletiva; Especialização em Implantodontia; Especialização em Preceptoria no SUS Lattes: http://lattes.cnpq.br/3771832203067267	Odontologia	40
		Odontologia	

Docentes

O corpo docente do programa é composto pelos tutores e preceptores da residência, além de docentes convidados, do quadro funcional da Secretaria Municipal de Saúde e de outras instituições parceiras.

Matriz Curricular

A carga horária teórica total é de 1152 horas, divididas da seguinte forma:

- Aulas de campo (eixo transversal): 355h;
- Aulas de núcleo: 320h;
- TCR: 237h;
- Capacitação APS: 80h;
- Cursos e eventos externos 160h.

Eixo Transversal do Programa

1º Ano:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Metodologia da Pesquisa	Teórica	60	Apresentar aos alunos os fundamentos da construção do conhecimento científico. A ciência e a produção do conhecimento científico.	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudo dirigido,

			A pesquisa científica em saúde: abordagens, tipos e orientações metodológicas. Aspectos éticos em pesquisa com seres humanos. Projetos e relatórios de pesquisa. Informática e internet como ferramentas de pesquisa científica.	análise de textos, seminário.
Epidemiologia	Teórica	25	Contribuições da epidemiologia para a análise e direcionamento das políticas públicas de saúde. História e atualidade. Aplicabilidade e desafios do uso da epidemiologia nos serviços de saúde.	Aulas expositivas dialogadas, leituras, estudo dirigido, vídeos, pesquisas individuais e em grupos sobre a epidemiologia e aplicações no Sistema Único de Saúde.
Políticas em Saúde Pública I	Teórica	30	O SUS e as políticas públicas de saúde, histórico da reforma sanitária e a Genealogia do SUS, principais leis que o regulamentam, princípios da atenção primária à saúde, rede de atenção à saúde e a regionalização da saúde em Porto Alegre e a territorialização em saúde.	Aulas expositivas dialogadas, leituras, estudo dirigido, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais e em grupos sobre as políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.
Políticas em Saúde Pública II	Teórica	60	Neste módulo serão trabalhadas as políticas de equidade em saúde, a interdisciplinaridade, a intersetorialidade, o acolhimento e a clínica ampliada em saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).	Aulas expositivas dialogadas, leituras, estudo dirigido, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais e em grupos sobre as políticas de saúde, palestras de coordenadores de

REMAPS | Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - PORTO ALEGRE

				programas de saúde e relato de experiências.
Seminários de vivências	Teórica	20	Socialização e discussão de casos clínicos vivenciados pelos residentes no campo.	Apresentação e discussão de experiências na US (R1) e campos de estágio (R2).
TCR	Teórica	101	Orientação, elaboração e qualificação do projeto de TCR.	Leituras, estudo dirigido, pesquisa individual, apresentação e discussão do projeto.
Capacitação APS	Teórica	40	Cursos, seminários e capacitações da Secretaria Municipal de Saúde escolhidos pelo residentes e autorizados pelo preceptor, com temas pertinentes à Atenção Primária à Saúde e em consonância com os interesses dos residentes.	Módulo a ser desenvolvido ao longo do ano de forma autodirigida pelo residente, sob supervisão do preceptor.
Cursos e eventos externos	Teórica	80	Cursos, seminários e capacitações escolhidos pelo residentes e autorizados pelo preceptor, com temas pertinentes à Atenção Primária à Saúde e em consonância com os interesses dos residentes.	Módulo a ser desenvolvido ao longo do ano de forma autodirigida pelo residente, sob supervisão do preceptor.

2º Ano:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Ética e bioética	Teórica	20	Evolução histórica da ética e origem da bioética como ciência. Reflexões ético-legais no exercício das profissões da saúde. Aspectos legais e bioéticos das pesquisas com seres humanos.	Aulas expositivas dialogadas, leituras, estudo dirigido, vídeos, dramatizações, pesquisas

				individuais e em grupos sobre as políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.
Políticas Públicas de Saúde III	Teórica	40	Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa (ParticipaSUS), os direitos e deveres dos usuários, a ouvidoria do SUS, ferramentas de controle social, regulação em saúde e o apoio institucional no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).	Aulas expositivas dialogadas, leitura, estudo dirigido, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais e em grupos sobre as políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.
Políticas Públicas de Saúde IV	Teórica	40	Educação permanente em saúde, a educação popular em saúde, as práticas integrativas e complementares em saúde, o trabalho multidisciplinar e a interdisciplinaridade, o programa saúde na escola, a relação da assistência social com a rede de atenção à saúde e estratégias de geração de renda e sustentabilidade no contexto da saúde.	Aulas expositivas dialogadas, leituras, estudo dirigido, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais e em grupos sobre as políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.
Informação em Saúde	Teórica	20	Introdução à análise de situação de saúde, compreensão, utilização e familiarização dos diferentes sistemas de informação em saúde, capacitação dos residentes na produção das	Aulas expositivas dialogadas, leituras, estudo dirigido, vídeos, dramatizações,

			informações em saúde e ferramentas de saúde digital para os usuários.	pesquisas individuais e em grupos sobre as políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.
Gestão Pública	Teórica	20	Conceitos e visão sistêmica de melhoria da qualidade em saúde; ferramentas para gestão da qualidade; avaliação da qualidade. Apresentação e discussão dos planos de melhorias. Funções gestoras do SUS. Políticas de financiamento da atenção básica; planejamento estratégico na área de saúde. Modelos de contratação e gestão públicas.	Aulas expositivas dialogadas, leituras, estudo dirigido, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais e em grupos sobre as políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.
Seminários de vivências	Teórica	20	Socialização e discussão de casos clínicos vivenciados pelos residentes no campo.	Apresentação e discussão de experiências na US (R1) e campos de estágio (R2).
TCR	Teórica	136	Escrita, coleta de dados e apresentação do TCR.	Leituras, estudo dirigido, pesquisa individual, apresentação do TCR.
Capacitação APS	Teórica	40	Cursos, seminários e capacitações da Secretaria Municipal de Saúde escolhidos pelo residentes e autorizados pelo preceptor, com temas pertinentes à Atenção Primária à Saúde e em consonância com os interesses dos residentes.	Módulo a ser desenvolvido ao longo do ano de forma autodirigida pelo residente, sob supervisão do preceptor.

Cursos e eventos externos	Teórica	80	Cursos, seminários e capacitações escolhidos pelo residentes e autorizados pelo preceptor, com temas pertinentes à Atenção Primária à Saúde e em consonância com os interesses dos residentes.	Módulo a ser desenvolvido ao longo do ano de forma autodirigida pelo residente, sob supervisão do preceptor.
---------------------------	---------	----	--	--

Eixo Específico da Área Profissional - Enfermagem

1º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Bases da Enfermagem na APS: Práticas e Desafios	Teórica	20	Objetiva aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos e princípios da APS, os múltiplos papéis do enfermeiro (assistência, gestão em saúde, vigilância em saúde, educação permanente). Noções sobre os principais sistemas utilizados na APS de Porto Alegre. Acolhimento.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Enfermagem nos Ciclos de Vida: Materno Infantil	Teórica	40	Objetiva aprofundar os conhecimentos sobre a assistência de enfermagem integral e humanizada à mulher, ao recém-nascido e à criança. Serão abordados os aspectos biológicos, psicológicos e sociais envolvidos no cuidado, bem como as principais diretrizes e protocolos da APS de Porto Alegre.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Enfermagem nos Ciclos de Vida: Saúde do	Teórica	20	Objetiva aprofundar os conhecimentos sobre os aspectos biológicos,	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado,

Escolar e Adolescente			psicológicos e sociais do desenvolvimento infantil e do adolescente, bem como as especificidades nesse período da vida.	elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Atividades Assistenciais	Prática	1152		

2º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Vigilância e Monitoramento na APS	Teórica	15	Objetiva aprofundar os conhecimentos sobre vigilância e o monitoramento da saúde da população na APS, com foco na identificação de problemas, na avaliação da qualidade dos serviços e na tomada de decisões para a melhoria contínua da assistência.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Prática de Enfermagem na APS	Teórica	30	Objetiva aprofundar o conhecimento e as habilidades na atuação em práticas avançadas na APS. Aborda os protocolos de enfermagem vigentes, cuidados de enfermagem nas feridas complexas e a farmacologia para enfermeiros na APS.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Enfermagem nos Ciclos de Vida Saúde do Adulto e do Idoso	Teórica	35	Objetiva aprofundar os conhecimentos sobre assistência integral ao adulto e idoso, considerando as especificidades de cada fase da vida. Aborda os aspectos	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado,

			fisiológicos, psicológicos, sociais e culturais que influenciam a saúde ao longo do tempo, assim como as principais doenças crônicas e os cuidados de prevenção e promoção da saúde.	elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Atividades Assistenciais	Prática	1152		

3º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Bases da Enfermagem na APS: Práticas e Desafios	Teórica	20	Objetiva aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos e princípios da APS, os múltiplos papéis do enfermeiro (assistência, gestão em saúde, vigilância em saúde, educação permanente). Noções sobre os principais sistemas utilizados na APS/ Porto Alegre. Acolhimento	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD
Gestão em Enfermagem na APS	Teórica	60	Objetiva aprofundar os conhecimentos sobre os princípios e práticas da gestão em saúde na APS, com foco no desenvolvimento de competência para a organização, planejamento e avaliação dos serviços de saúde. Serão abordados os aspectos teóricos e práticos relacionados a gestão, considerando as especificidades da APS.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD
Atividades Assistenciais	Prática	1152		

4º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Práticas de Enfermagem na APS II	Teórica	40	Objetiva aprofundar o conhecimento e as habilidades na atuação em práticas avançadas na APS. Aborda os protocolos de enfermagem vigentes, cuidados de enfermagem nas feridas complexas e a farmacologia para enfermeiros na APS.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Interdisciplinaridade na APS	Teórica	40	Objetiva promover a compreensão e a prática da interdisciplinaridade na APS, fomentando a construção de redes colaborativas e o cuidado integral ao paciente.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, apresentação de seminário integrado, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, atividades EAD.
Atividades Assistenciais	Prática	1152		

Eixo Específico da Área Profissional - Farmácia

1º ano:

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária	Ementa	Metodologia
Dimensão Técnico-gerencial	Teórica	80	Organização e gestão da assistência farmacêutica na PMPA, financiamento do Componente Básico da AF e itinerários dos componentes da assistência farmacêutica, programa municipal de distribuição de insumos do diabetes, gestão da rede do frio e imunização, políticas de plantas medicinais e fitoterápicos, uso de medicamentos em emergência,	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, elaboração de material orientativo, apresentação de seminário integrado, elaboração de parecer técnico, elaboração de texto contendo análise crítico reflexiva sobre contexto abordado em aula, construção de mapa conceitual.

			assistência farmacêutica em desastres. O farmacêutico na saúde indígena, a política nacional de assistência farmacêutica, judicialização e acesso aos medicamentos no SUS, o farmacêutico na equipe e-multi, vigilância sanitária e epidemiológica.	
Dimensão Clínico-assistencial	Teórica	70	Conceitos gerais em Cuidado farmacêutico e farmácia clínica, atendimento farmacêutico em Diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica. Atendimento farmacêutico em asma e DPOC, insuficiência cardíaca, tuberculose, saúde da mulher, controle do tabagismo.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, elaboração de material orientativo, apresentação de seminário integrado, apresentação de caso clínico.
Dimensão Técnico-pedagógica	Teórica	10	Programa Saúde na Escola. Protocolos, normas, prescrição de medicamentos e dispensação nos núcleos profissionais da REMAPS.	Aulas expositivas, seminários, roda de conversa e metodologias ativas diversas.
Atividades Assistenciais	Prática	1152		

2º ano:

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária	Ementa	Metodologia
Dimensão Técnico-gerencial	Teórica	80	Políticas Nacional e Estadual de práticas integrativas e complementares, o farmacêutico no controle social no SUS, grupo condutor da assistência farmacêutica no Rio Grande do Sul, o farmacêutico na saúde prisional, gestão do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, aquisição, distribuição, dispensação), CELME (Centro Logístico de Medicamentos).	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, elaboração de material orientativo, apresentação de seminário integrado, elaboração de parecer técnico, elaboração de texto contendo análise crítica reflexiva sobre contexto abordado em aula, construção de mapa conceitual.

			A ética e a regulamentação profissional farmacêutica, rede de assistência laboratorial na PMPA, o gerenciamento da farmácia viva e o centro agrícola demonstrativo da PMPA.	
Dimensão Clínico-assistencial	Teórica	70	Atuação do farmacêutico no manejo da anticoagulação, testes rápidos e ISTs, HIV/AIDS. Atuação farmacêutica no uso de medicamentos na anticoncepção, gestação e puerpério. Prescrição farmacêutica em PreP, PEP.	Aula expositiva, leitura dirigida, aula invertida, elaboração de material orientativo, apresentação de seminário integrado, apresentação de caso clínico.
Dimensão Técnico-pedagógica	Teórica	10	Uso racional de medicamentos. Segurança do paciente.	Aulas expositivas, seminários, roda de conversa e metodologias ativas.
Atividades Assistenciais	Prática	1152		

Eixo Específico da Área Profissional - Odontologia

1º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Introdução à APS na SMS-PMPA	Teórica	20	Sistemas de informação do município, atribuição do dentista na SMS, protocolo municipal de atenção em saúde bucal.	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de texto, seminários e outros.
Saúde Bucal Coletiva	Teórica	75	Redes de atenção em saúde bucal nas 3 esferas de governo, regulação em saúde bucal, uso individual e coletivo dos fluoretos, políticas e sistemas de saúde no Brasil, interface odontologia x nutrição, atuação do dentista na vigilância em saúde, tratamento do tabagismo,	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de texto, seminários e outros.

			gestão estadual e municipal de saúde bucal.	
Atividades Assistenciais	Prática	1152	Atenção à saúde bucal como forma de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal e geral dos usuários	Atendimento odontológico nas USs e locais de estágios

2º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Odontologia na APS	Teórica	75	Planejamento e execução do PSE, equipe de saúde bucal na APS, Odontologia por ciclos de vida, metas e financiamento da APS, carteira de serviços, farmacologia, atendimento domiciliar, diretrizes clínicas da prática odontológica, entrevista motivacional, abordagem odontológica e medicamentosa do paciente em sofrimento mental relacionado ao atendimento odontológico, abordagem familiar, uso de genograma e ecomapa, ergonomia, maio vermelho, atendimento a usuário com TEA, PTS.	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de texto, seminários e outros.
Ética e legislação odontológica	Teórica	30	Odontologia legal, código de ética odontológico, legislação pertinente ao exercício da atividade privativa do CD, legislação pertinente ao exercício da equipe auxiliar.	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de texto, seminários e outros.
Atividades Assistenciais	Prática	1152	Atenção à saúde bucal como forma de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal e geral dos usuários	Atendimento odontológico nas USs e locais de estágios.

3º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Especialidades clínicas odontológicas I	Teórica	60	CTBMF na APS e traumatismos dento-alveolares, anestesiologia, suturas, disfunções têmporo-mandibulares, estomatologia, endodontia e urgências odontológicas, periodontia, abordagem de pacientes com comprometimento sistêmico.	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de texto, seminários e outros.
Emergências médicas em odontologia	Teórica	15	Principais intercorrências: diagnóstico, fármacos de uso em emergências, suporte básico de vida, suporte avançado de vida, reanimação cardio-respiratória, apoio na equipe da APS.	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de texto, seminários e outros.
Atividades Assistenciais	Prática	1152	Atenção à saúde bucal como forma de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal e geral dos usuários.	Atendimento odontológico nas USs e locais de estágios.

4º semestre:

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária	Ementa	Metodologia
Especialidades clínicas odontológicas II	Teórica	45	Discussão de casos clínicos nas diferentes especialidades, PNE, odontopediatria, odontologia hospitalar, odontologia do trabalho, PICS na odontologia.	Aulas expositivas, leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de texto, seminários e outros.

Atividades Assistenciais	Prática	1152	Atenção à saúde bucal como forma de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal e geral dos usuários	Atendimento odontológico nas USs e locais de estágios
--------------------------	---------	------	---	---

Semana Típica

A semana típica apresenta a proporção das atividades de campo e núcleo a serem desenvolvidas pelos residentes. A distribuição das atividades será definida conforme a organização do campo. Os quadros a seguir apresentam modelos de semana típica para o primeiro e segundo anos da residência.

No primeiro ano, os residentes vivenciam as Unidades de Saúde da Atenção Primária, conciliando os campos de prática com o desenvolvimento teórico. Atualmente, as seguintes Unidades de Saúde (US) são campos de prática da REMAPS:

- Bananeiras;
- Camaquã;
- Modelo;
- IAPI.

No segundo ano de residência a carga horária prática fica distribuída entre a US e outros serviços da Rede de Atenção à Saúde, em estágios obrigatórios e opcionais, tais como:

- Diretoria de Atenção Primária à Saúde;
- Diretoria de Vigilância em Saúde;
- Hospital Materno Infantil Presidente Vargas;
- Hospital de Pronto Socorro;
- Coordenadorias de Saúde;
- Coordenação da Assistência Farmacêutica;
- Serviço de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa;
- Consultório na Rua;
- Serviço de Assistência Especializada;
- Curativos Especiais e Ostomias;
- Farmácias Distritais;
- Apoio Farmacêutico;
- Núcleo de Distribuição de Medicamentos;
- Centro de Especialidades Odontológicas.

Observação: As Unidades de Saúde que são campos de prática e os locais de estágio podem sofrer alterações conforme a disponibilidade dos serviços.

1º ANO

Quadro 1 - Semana típica para o primeiro ano de residência nos meses com encontros teóricos:

R1	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
M	Turno Núcleo PRÁTICO 5h	Turno Núcleo PRÁTICO 5h	Turno Núcleo PRÁTICO 5h	Turno Multi - Atividades Coletivas PRÁTICO 5h	Seminários <u>Núcleo</u> (aulas teóricas) TEÓRICO 5h
T	Turno Multi - Territorializaçã o VD / PAD PRÁTICO 5h	Turno Núcleo Preceptoria (2h) PRÁTICO 5h	Turno Multi - Atividades Coletivas PRÁTICO 5h	Seminários <u>Campo</u> (aulas teóricas) TEÓRICO 5h	Turno Núcleo PRÁTICO 5h
N	TCR TEÓRICO 2h	BAREMA Leituras obrigatórias TEÓRICO-PRÁ TICA - 2h	BAREMA Leituras obrigatórias TEÓRICO-PRÁT ICA - 2h	BAREMA Leituras obrigatórias TEÓRICO-PRÁ TICA - 2h	BAREMA Leituras obrigatórias TEÓRICO-PRÁ TICA - 2h

Quadro 2 - Semana típica para o primeiro ano de residência nos meses sem encontros teóricos

R1	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
M	Turno Núcleo PRÁTICO 5h	Turno Núcleo PRÁTICO 5h	Turno Núcleo PRÁTICO 5h	Turno Multi - Atividades Coletivas PRÁTICO 5h	Turno Núcleo PRÁTICO 5h
T	Turno Multi - Territorialização VD / PAD PRÁTICO 5h	Turno Núcleo Preceptoria (2h) PRÁTICO 5h	Turno Multi - Atividades Coletivas PRÁTICO 5h	Turno Multi - Atividades Coletivas PRÁTICO 5h	Turno Núcleo PRÁTICO 5h
N	TCR TEÓRICO 2h	BAREMA TEÓRICO-PRÁ TICO - 2h	BAREMA TEÓRICO-PRÁ TICO - 2h	BAREMA TEÓRICO-PRÁ TICO - 2h	BAREMA TEÓRICO-PRÁ TICO - 2h

Observações:

Turno Núcleo:

Enfermagem: consulta de enfermagem, sala de vacinas, demais atividades específicas de núcleo.

Farmácia: consulta farmacêutica; Farmácia Distrital (um turno semanal todo R1), demais atividades específicas de núcleo.

Odontologia: atendimento clínico, demais atividades específicas de núcleo.

Turno multiprofissional:

Atividades coletivas com usuários/população, reuniões preceptores e residentes, devolutivas após eventos científicos, PSE, visitas domiciliares, territorialização, atividades educativas para a equipe de saúde, reuniões de equipe, reuniões dos conselhos locais de saúde.

2º ANO

Quadro 3 - Semana típica para o segundo ano de residência nos meses com encontros teóricos

R2	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
M	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Seminários <u>Núcleo</u> TEÓRICO 5h
T	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Seminários <u>Campo</u> TEÓRICO 5h	Turno US (Núcleo) PRÁTICO 5h
N	TCR TEÓRICO 4h	BAREMA Leituras obrigatórias TEÓRICO-PRÁTI CO - 4h	TCR TEÓRICO 4h	BAREMA Leituras obrigatórias TEÓRICO-PRÁT ICO - 3h	BAREMA Leituras obrigatórias TEÓRICO-PRÁ TICO - 2h

Quadro 4 - Semana típica para o segundo ano de residência nos meses sem encontros teóricos

R2	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
M	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Turno US (Núcleo) PRÁTICO 5h
T	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Estágio PRÁTICO 4h	Turno US (Multi) PRÁTICO 5h

N	TCR	BAREMA	TCR	BAREMA	BAREMA
	TEÓRICO 4h	TEÓRICO-PRÁTICO - 4h	TEÓRICO 4h	TEÓRICO-PRÁTICO - 4h	TEÓRICO-PRÁTICO - 2h

*Entende-se por estágios todas as atividades práticas e/ou teórico-práticas desenvolvidas em outros serviços e/ou setores que não aquele de origem do residente.

Observação: Os dias da semana em que o residente permanecerá em estágio ou na US podem ser alterados conforme o funcionamento dos campos de estágio, respeitando-se a proporção de turnos e aulas de campo e núcleo.

Perfil Geral do Egresso

O perfil do profissional deverá ser de um generalista, humanista, crítico e reflexivo. Sua atuação deverá pautar-se no rigor técnico-científico, articulada às políticas públicas, fundamentada em princípios éticos, morais, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica, dirigindo sua ação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Ao longo dos dois anos de residência, o residente deverá ser formado e instrumentalizado para atuar na Atenção Primária em Saúde de forma crítica e reflexiva. Desenvolvendo competências para o trabalho interprofissional, articulado com os princípios do Sistema Único de Saúde, ética profissional e demais políticas intersetoriais que se relacionam com a saúde do indivíduo e da coletividade.

O profissional egresso deverá estar capacitado para:

- Atuar com ética, proatividade, pontualidade, assiduidade, organização e respeito;
- Compreender os aspectos legais, éticos, sanitários e profissionais, que delimitam seu campo de atuação;
- Trabalhar de forma interdisciplinar, relacionando-se adequadamente com a equipe de saúde;
- Relacionar-se com o indivíduo e/ou coletividade de forma empática, baseando o cuidado na clínica ampliada e na ética profissional;
- Compreender o processo de saúde e doença e seus determinantes;
- Realizar o cuidado às necessidades de saúde individuais e coletivas, sabendo identificar a necessidade/problema, elaborar e executar o plano de cuidado/intervenção;
- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando o cuidado de forma integral, contínua e articulada com a equipe multiprofissional e com os demais pontos da RAS;

- Conduzir os usuários na rede de atenção à saúde, coordenando o cuidado e aplicando os fundamentos e diretrizes do SUS e da APS na rotina e nos processos de trabalho;
- Conduzir ações de vigilância à saúde individual e coletiva, como monitoramento em saúde, busca ativa, notificação compulsória e análise de indicadores de saúde, além de elencar casos de maior vulnerabilidade;
- Planejar e realizar visita e atenção domiciliar, individualmente ou em conjunto com a equipe multiprofissional, visando promover maior equidade da assistência em saúde;
- Realizar a gestão do trabalho, planejando, organizando e avaliando o trabalho em equipe;
- Participar e planejar reuniões de equipe;
- Participar e fomentar os espaços de controle social;
- Tomar decisões acerca das intervenções em saúde com base nas informações, nas evidências científicas atualizadas e no julgamento clínico;
- Desenvolver pesquisas, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Realizar e participar de ações de educação permanente, atuando como multiplicador em saúde;
- Realizar apoio matricial, com a criação de espaços coletivos de discussões e planejamento, incluindo a realização de discussão de casos, em qualquer momento, na Unidade de Saúde;
- Manter registro organizado dos atendimentos e indicadores do serviço, de forma a permitir a recuperação dos dados e análise das informações.

Perfis dos Egressos das Áreas Profissionais

Enfermagem

Em sua área específica de formação e atuação, o enfermeiro especialista em Atenção Primária em Saúde, modalidade Residência, deverá ser capaz de:

- Realizar atividades pertinentes a Sistematização da Assistência de Enfermagem na APS;
- Conhecer e saber empregar de forma crítica e reflexiva os conhecimentos acerca dos protocolos, fluxos, procedimentos operacionais padrão (POPs) e orientações normativas pertinentes a APS;
- Prescrever de forma racional os medicamentos da REMUME conforme os protocolos de Enfermagem vigentes na SMS;
- Agir com rapidez e eficiência diante de emergências médicas ocorridas durante o atendimento;
- Participar e coordenar atividades pertinentes às imunizações na APS;
- Planejar, supervisionar e gerenciar as atividades realizadas pela equipe de enfermagem.

Farmácia

Em sua área específica de formação e atuação, o farmacêutico especialista em Atenção Primária em Saúde, modalidade Residência, deverá ser capaz de:

- Desenvolver e qualificar as ações da assistência farmacêutica em APS, voltado para intervenções nos problemas / situações de saúde no contexto individual, familiar e coletivo;
- Realizar diagnóstico da área conforme distribuição de medicamentos, direcionando ações e trabalhando de acordo com a realidade local;
- Realizar estudos de utilização de medicamentos no território;
- Promover o uso racional de medicamentos com as equipes, com os usuários e no território;
- Realizar educação permanente dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), prescritores, auxiliares de farmácia e outros profissionais de saúde sobre temas relacionados ao acesso e ao uso dos medicamentos e à promoção do uso racional de medicamentos;
- Apoiar e contribuir com as ações da Coordenação de Assistência Farmacêutica;
- Contribuir para a aplicação das Notas Técnicas, Portarias e demais legislações da Assistência Farmacêutica vigentes no município de atuação;
- Conhecer e aplicar os protocolos do Ministério da Saúde (MS), da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no âmbito da Assistência Farmacêutica;
- Participar, juntamente com a equipe, da construção dos planos de cuidados para os usuários portadores de doenças crônicas;
- Promover e apoiar a gestão logística, controle de estoque, programação, elaboração dos pedidos, armazenamento e dispensação de medicamentos e insumos, remanejo de medicamentos entre as Unidades;
- Realizar e dar apoio ao acolhimento das demandas de medicamentos tais como efeitos adversos, interações medicamentosas, ocorrência de reações adversas, orientação quanto ao uso correto, orientação quanto ao acesso, orientações quanto aos efeitos esperados e orientações quanto ao uso de medicamentos em situações especiais - gestação, amamentação, hepatopatias, dentre outras;
- Identificar os serviços clínicos farmacêuticos que podem ser prestados ao paciente, com ênfase nas ações de caráter preventivo, detecção precoce de problemas de saúde, controle de doenças crônicas, adesão ao tratamento e suporte ao paciente para o autocuidado e automedicação responsável;
- Conduzir uma consulta farmacêutica centrada no paciente, com objetivo de conhecer seu perfil farmacoterapêutico, prevenir e identificar problemas, otimizar a farmacoterapia e promover o alcance de metas terapêuticas por meio da aplicação de um plano de cuidado;
- Proceder ações de rastreamento em saúde, anamnese farmacêutica, exames físicos,

avaliação de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, point-of-care testing, prescrição terapêutica, e outros procedimentos, no contexto das práticas colaborativas e no limite de atuação do farmacêutico;

- Organizar o processo de cuidado do usuário, estruturando o atendimento em etapas claras e gerando produtos tangíveis, que possam ser percebidas pelos usuários;
- Conhecer a Rede de Atenção à Saúde e saber articular os recursos necessários à Assistência Farmacêutica, contribuindo para a produção do cuidado integral no SUS;

Odontologia

Em sua área específica de formação e atuação, o odontólogo especialista em Atenção Primária em Saúde, modalidade Residência, deverá ser capaz de:

- Manter uma agenda própria, responsabilizando-se por sua gestão e execução;
- Diagnosticar doenças bucais com eficácia, lançando mão dos exames complementares disponíveis na rede de maneira racional;
- Tratar doenças bucais com excelência clínica nos procedimentos pertinentes à APS, otimizando o tempo de consulta e a conclusão do tratamento;
- Prescrever os medicamentos disponíveis na REMUME de forma racional sob a óptica não medicalizadora;
- Agir com rapidez e eficiência diante de emergências médicas ocorridas durante o atendimento odontológico;
- Realizar visitas domiciliares multiprofissionais e com enfoque em saúde bucal;
- Realizar ações de promoção e prevenção, visando a inserção da odontologia na equipe da US;
- Realizar atendimentos não específicos da área odontológica, como tratamento do tabagismo e testes rápidos;
- Realizar pré-natal odontológico e busca ativa das gestantes;
- Organizar o trabalho de forma a contemplar o atendimento odontológico, atividades coletivas, preventivas e administrativas, planejando as atividades de forma integrada com a equipe;
- Orientar, organizar e supervisionar ASBs, TSBs e estagiários;
- Planejar e executar atividades de vigilância em saúde bucal, elencando casos de maior vulnerabilidade para tanto;
- Identificar problemas e desafios pertinentes à saúde bucal em seu território de atuação;
- Conhecer, monitorar e avaliar indicadores de saúde bucal;
- Analisar indicadores capazes de refletir a necessidade de saúde bucal da população, bem como o impacto das ações implementadas.

Calendário Acadêmico

As aulas teóricas de campo e núcleo ocorrem nos períodos de março a junho e de agosto a

novembro.

Na estruturação do calendário também estão previstas:

- Reuniões bimestrais da COREMU;
- Reuniões mensais do NDAE;
- Reuniões mensais de coordenação, tutores e preceptores para avaliação e discussão do programa e alinhamento das atividades nos campos;
- Reuniões mensais ou bimensais de núcleo e campo com os residentes para planejamento e discussão das atividades e avaliação do programa;
- Períodos de férias previstos em julho, dezembro, janeiro e fevereiro.